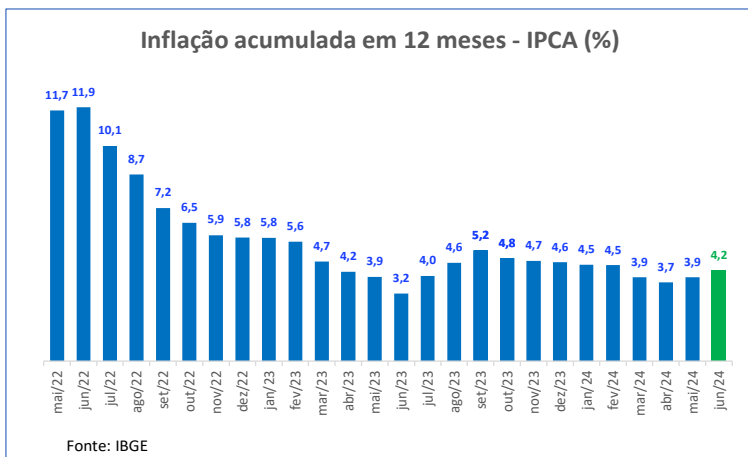


Indicadores Econômicos

IPCA

10
Julho
2024

O IBGE divulgou o IPCA de junho/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de junho de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior é de 0,21%, abaixo do esperado pelos analistas de mercado (Focus e Broadcast: 0,32%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,23%, acima dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.** Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **sete tiveram alta em junho**, liderados por **Alimentação e bebidas** (variação de 0,44% e impacto* de 0,10

p.p.) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (maior variação, 0,54%, com impacto de 0,07 p.p.). **Transportes** foi o único grupo a registrar impacto negativo (-0,04 p.p.), com queda de 0,19%, após subir 0,44% em maio.

Em **Alimentação e bebidas**, a alimentação no domicílio desacelerou de 0,66% em maio para 0,47% em junho, assim como alimentação fora do domicílio, que recuou de 0,50% em maio para 0,37% em junho. Dentre os produtos alimentícios, destacam-se as elevações dos seguintes produtos: batata inglesa (14,49%), leite longa vida (7,43%), café moído (3,03%) e arroz (2,25%). No lado das quedas, destacam-se: cenoura (-9,47%), cebola (-7,49%) e frutas (-2,62%).

No grupo **Saúde e cuidados pessoais**, houve o impacto da alta dos planos de saúde (0,37%), diante do reajuste de até 6,91% autorizado pela ANS, com vigência a partir de maio/24. Desse modo, no IPCA de junho foram apropriadas as frações mensais relativas aos meses de maio e junho.

Em relação aos índices regionais, a maior variação ocorreu em Goiânia (0,50%) e a menor variação em Porto Alegre (-0,14%).

INPC. A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos), foi de 0,25% em junho, 0,21 p.p. abaixo de maio (0,46%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 3,70%, acima dos 3,34% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Mai	Jun	Mai	Jun
Índice Geral	0,46	0,21	0,46	0,21
Alimentação e bebidas	0,62	0,44	0,13	0,10
Habituação	0,67	0,25	0,10	0,04
Artigos de residência	-0,53	0,19	-0,02	0,01
Vestuário	0,50	0,02	0,03	0,00
Transportes	0,44	-0,19	0,09	-0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,69	0,54	0,09	0,07
Despesas pessoais	0,22	0,29	0,02	0,03
Educação	0,09	0,06	0,01	0,00
Comunicação	0,14	-0,08	0,01	0,00

* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,21%, Alimentação e bebidas contribuiu com 10 pontos dos 21 pontos base totais.